Modelo Físico

Banco de Dados I





Modelo Físico (Projeto BD)

- Até o momento, trabalhamos com:
 - Modelo Conceitual
 - Modelo Lógico
- O que é o modelo físico?

O que é SQL (Structured Query Language)?

É um conjunto de comandos para manipulação de banco de dados que abrange desde a criação/alteração e exclusão da estrutura do banco de dados, bem como a manipulação (inclusão, alteração, exclusão e recuperação) dos dados

Histórico

- 1970 E. F. Codd, pesquisador do Laboratório de Pesquisa da IBM, publicou um artigo em que era considerado um modelo relacional
- 1974 Desenvolvimento pela IBM da SEQUEL (Structured English Language). Baseado no conceito proposto por E. F. Codd
- 1977 Foi oficializada como SQL (Structured Query Language)
- 1979 A Relational Software Inc. (Atual Oracle), lançou a primeira versão comercial da linguagem SQL

Histórico

- É considerada uma linguagem padrão para manipulação de dados
- 1986 (SQL-86 ou SQL-87). Padronizada pela ANSI/ISO
- 1987 A IBM Lança seu próprio padrão SAA-SQL
- 1989 (SQL-89 ou FIPS 127-1). Alterações para Banco de Dados atuais
- 1992 (SQL-92 ou FIPS 127-2). Padrão utilizado atualmente

Histórico

- 1999 (SQL:1999 ou SQL3). Recursividade, *triggers*, características de orientação a objetos e domínios
- 2003 (SQL:2003). Introdução do padrão XML, padronização de sequences, colunas com valores de auto incremento
- 2006 (SQL:2006). Importação, exportação e armazenamento em dados XML em Banco de Dados Relacionais, W3C
- 2008 (SQL:2008). Definição da cláusula "order by"

- A SQL está dividida em:
 - DDL (Data Definition Language)
 - Criação do MODELO FÍSICO
 - DML (Data Manipulation Language)
 - Manipulação de dados
 - Inclusão, alteração e exclusão
 - DQL (Data Query Language)
 - Recuperação/extração de dados
 - DCL (Data Control Language)
 - Fornece a segurança interna dos dados e o próprio modelo de dados

 Antes de desenvolvermos o modelo físico, observamos que, do modelo lógico para o modelo físico bastaria agregarmos o domínio de cada atributo bem como algumas regras

- Tipos de dados (domínio)
 - Numéricos exatos:
 - INTEGER (INT) e SMALLINT para representar inteiros
 - NUMERIC(p,s): tem uma precisão e uma escala(número de dígitos na parte fracionária). A escala não pode ser maior que a precisão. Muito usado para representar dinheiro
 - DECIMAL: também tem precisão e escala. A precisão é fornecida pela implementação (SGBD)
 - Numéricos aproximados:
 - REAL: ponto flutuante de precisão simples
 - DOUBLE: ponto flutuante com precisão dupla
 - FLOAT(p): permite especificar a precisão que se quer.
 Usado para portabilidade em aplicações

Character

- CHARACTER(x) (CHAR): representa um string de tamanho
 x. Se x for omitido então é equivalente a CHAR(1). Se um string a ser armazenado é menor do que x, então o restante é preenchido com brancos
- CHARACTER VARYING(x) (VARCHAR): representa um string de tamanho x. Armazena exatamente o tamanho do string (tam <= x) sem preencher o resto com brancos. Neste caso x é obrigatório. O Banco de Dados Oracle utiliza o VARCHAR2 que possui o mesmo comportamento
- CHARACTER LARGE OBJECT (CLOB): armazena strings longos. Usado para armazenar documentos
- OBS.: Existem os National character data types: NCHAR, NVARCHAR, NCLOB que permitem implementar internacionalização

- Bit string e Binary Strings (BLOB)
 - BIT(X): permite armazenar uma quantidade "x" de bits
 - BIT VARING(X) (VARBIT): permite armazenar uma quantidade variável de bits até o tamanho X
 - BINARY LARGE OBJECT (BLOB): para armazenar grandes quantidades de bytes como fotos, vídeo, áudio, gráficos, mapas, etc.

DATETIMES

- DATE: armazena ano (4 dígitos), mês (2 dígitos) e dia(2 dígitos)
- TIME: armazena hora (2 dígitos), minuto (2 dígitos) e segundo (2 dígitos, podendo ter frações 0 a 61.9999)
- TIMESTAMP: DATE + TIME
- TIME WITH TIME ZONE: igual a time + UTC offset
- TIMESTAMP WITH TIME ZONE: igual a TIMESTAMP
 + UTC offset
- Existem outras definições de domínio (boolean, intervals, collections, tipos definidos pelo usuário, referências, ...)

- Os comandos SQL para definição de dados são:
 - Create
 - Drop
 - Alter

- Para as seguintes estruturas:
 - Schema, domain, table, view, index, assertion, database

Sintaxe para criação de tabelas

```
CREATE [{LOCAL TEMPORARY|GLOBAL TEMPORARY}] TABLE nome_tabela
(nome_coluna tipo_dado atributos [,...])
[CONSTRAINT [nome_constraint] tipo_constraint [,...]]
```

Exemplo básico:

CREATE TABLE Pessoa (Matricula integer, Nome varchar(35), CPF varchar(11))

- Constraints (restrições) mais comuns:
 - Chave primária (Primary key)
 - Chave estrangeira (Foreign Key)
 - Check
 - Unique
 - As duas primeiras já conhecemos!

Exemplo:

CREATE TABLE Pessoa (Matricula integer PRIMARY KEY, Nome varchar(35), CPF varchar(11))

Constraints (restrições) mais comuns:

Banco de Dados implementam as restrições em alguns casos diferente do padrão.

Então, poderá ser definido uma restrição do tipo "check", tanto ao lado da coluna, como ao final do bloco de criação da tabela!

Exemplo:

CREATE TABLE Pessoa

(Matricula integer NOT NULL,

Nome varchar(35),

CPF varchar(11),

CONSTRAINT PessoaPK PRIMARY KEY (Matricula))

- Atributos podem ser:
 - NOT NULL
 - DEFAULT
 - UNIQUE

- Default
 - Atribuir um conteúdo padrão a uma coluna da tabela, sempre que for incluída uma nova linha na tabela

Exemplo:

CREATE TABLE Pessoa (Matricula integer PRIMARY KEY, Nome varchar(35) DEFAULT 'Maria', CPF varchar(11))

- Not Null
 - Indica que o conteúdo de uma coluna não pode ser Nulo

Exemplo:

```
CREATE TABLE Pessoa

(Matricula integer PRIMARY KEY,
Nome varchar(35) NOT NULL DEFAULT
'Maria',
CPF varchar(11))
```

O padrão ao criar um campo é null

Unique

Mesmo conceito que a chave primária, ou seja, não poderá estar repetido o valor do atributo

Exemplo:

CREATE TABLE Pessoa

(Matricula integer PRIMARY KEY,

Nome varchar(35) NOT NULL DEFAULT 'Maria',

CPF varchar(11) UNIQUE)

Check

Permite validar um determinado conteúdo de entrada na coluna

Exemplo:

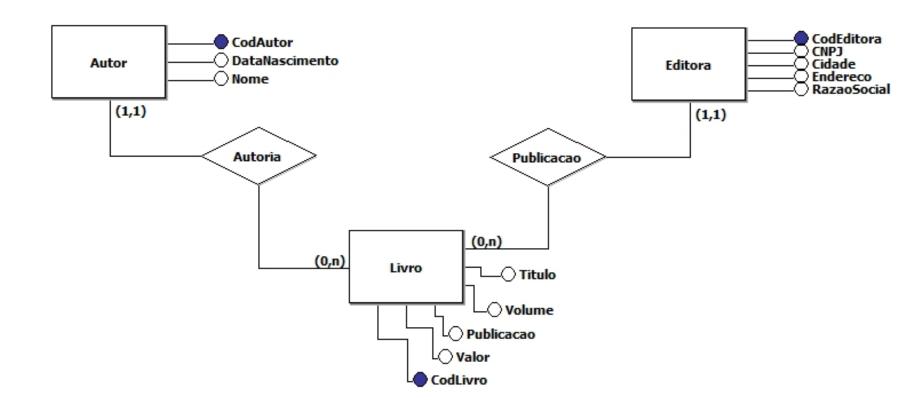
CREATE TABLE Pessoa

(Matricula integer PRIMARY KEY,

Nome varchar(35) NOT NULL DEFAULT 'Maria',

Sexo char(1) CHECK (Sexo = 'M' or Sexo = 'F'), CPF varchar(11) UNIQUE)

 Utilizaremos o seguinte exemplo para entender a criação do modelo físico



Abordagem relacional resumida, teríamos:

AUTOR (codautor, nome, datanascimento)

EDITORA (codeditora, razaosocial, cnpj, endereco, cidade)

LIVRO (<u>codlivro</u>, codautor, codeditora, titulo, publicacao, volume, valor)

codautor referencia autor codeditora referencia editora

Convertendo modelo lógico para físico

AUTOR (codautor, nome, datanascimento)

CREATE TABLE Autor
(codautor integer NOT NULL,
nome varchar(30) NOT NULL,
datanascimento date NULL,
PRIMARY KEY (codautor))

Convertendo modelo lógico para físico

EDITORA (codeditora, razaosocial, cnpj, endereco, cidade)

CREATE TABLE Editora
(codeditora integer NOT NULL,
razaosocial varchar(40) NOT NULL,
cnpj varchar (14) NOT NULL UNIQUE,
endereco varchar(40) NOT NULL,
cidade varchar(25) DEFAULT "São
Leopoldo",

PRIMARY KEY (codeditora))

Convertendo modelo lógico para físico

LIVRO (<u>codlivro</u>, codautor, codeditora, titulo, publicacao, volume, valor)

codautor referencia autor codeditora referencia editora

CREATE TABLE Livro

(codlivro integer, codautor integer NOT NULL, codeditora integer NOT NULL, titulo varchar(60) NOT NULL, publicacao date NOT NULL, volume integer DEFAULT 1, valor double NOT NULL, PRIMARY KEY (codlivro), FOREIGN KEY (codautor) REFERENCES Autor (codautor), FOREIGN KEY (codeditora) REFERENCES Editora (codeditora))

ALTER TABLE

- Permite alterar ou adicionar atributos de uma determinada tabela.
- Os novos atributos terão valores nulos em todas as linhas
- Utilizado na alteração ou exclusão das restrições da tabela

ALTER TABLE

Sintaxe

```
ALTER TABLE nome_tabela
ADD [COLUMN] nome_coluna tipo_dado

Para modificar uma coluna de uma tabela
ALTER TABLE nome_tabela
MODIFY [COLUMN] nome_coluna
SET valor-default
ou
DROP DEFAULT
```

Obs. 1: em alguns BDs, [COLUMN] não existe.

Obs. 2: se a tabela já possui tuplas, é possível incluir uma nova coluna somente "null".

ALTER TABLE

Para remover uma coluna de uma tabela:

ALTER TABLE nome_tabela

DROP [COLUMN] nome_coluna

Para adicionar uma restrição a uma tabela:

ALTER TABLE nome_tabela

ADD CONSTRAINT nome_restrição e seus parâmetros

Para remover uma restrição de um tabela

ALTER TABLE nome_tabela

DROP CONSTRAINT nome_restrição

Obs.: em alguns Bancos de Dados não utiliza-se a palavra CONSTRAINT (ao excluir é opcional).

Exemplos

ALTER TABLE Livro

ADD idioma varchar(15)

(Adiciona a coluna idioma com 15 espaços na tabela Livro)

ALTER TABLE Livro

MODIFY idioma varchar(30)

(Altera a coluna idioma para 30 espaços)

ALTER TABLE Livro

DROP idioma

(Exclui a coluna idioma)

Exemplos

ALTER TABLE Livro

DROP PRIMARY KEY

(Exclui a chave primária da tabela Livro)

ALTER TABLE Livro
ADD CONSTRAINT PRIMARY KEY (codlivro)

(Adiciona novamente a chave primária)

DROP TABLE

Remove uma tabela do banco de dados

Sintaxe:

DROP TABLE nome_tabela

Exemplo:

DROP TABLE Livro

Referências Bibliográficas

- Material originalmente elaborado por Prof. Gilberto Irajá Müller. Material autorizado e cedido pelo autor. Revisado e atualizado por Prof. João Tavares.
- HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados. 6. ed. Bookman Companhia Ed, 2009.
- DATE, C. J. Introdução aos Sistemas de Bancos de Dados. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistemas de Banco de Dados. 3ª. Ed. São Paulo: Makron Books, 2010.